

A Química Verde nos jornais: uma imagem ainda em construção

Leila Cardoso Teruya (PG), Guilherme Andrade Marson (PQ)*

E-mail: gamarson@iq.usp.br

Instituto de Química – USP: Av. Prof. Lineu Prestes, 748, São Paulo – SP, CEP 05508-900.

Palavras Chave: *química verde, imagem pública da química, jornais.*

Introdução

O rápido aumento das publicações em Química Verde (QV)¹ reflete a importância dessa área para a ciência. No campo econômico, as indústrias também têm reconhecido o valor da QV ao adotar os seus princípios.² O mesmo se aplica às instituições de ensino superior, que adaptam seus currículos e propõem atividades de ensino em resposta a essa nova forma de olhar para a química.³ Diante da relevância e da abrangência da QV, é válido investigar como os meios de comunicação divulgam essa vertente da química. Este trabalho tem como objetivo, portanto, avaliar a imagem pública da QV conforme apresentada nas versões digitais de 12 jornais brasileiros.

Resultados e Discussão

Por meio do sistema de busca dos jornais, foram identificadas 76 notícias que mencionam o termo “química verde”, sendo que a mais antiga data de 2003. Na análise desse material, observou-se que a QV apresenta maior grau de destaque em apenas 29% das notícias. Os conteúdos tratam, sobretudo, do desenvolvimento e dos indicadores econômicos das indústrias. A pesquisa é o quinto tipo de matéria mais reportada. Em concordância com esses dados, verifica-se que o contexto das notícias é, principalmente, econômico (Figura 1).

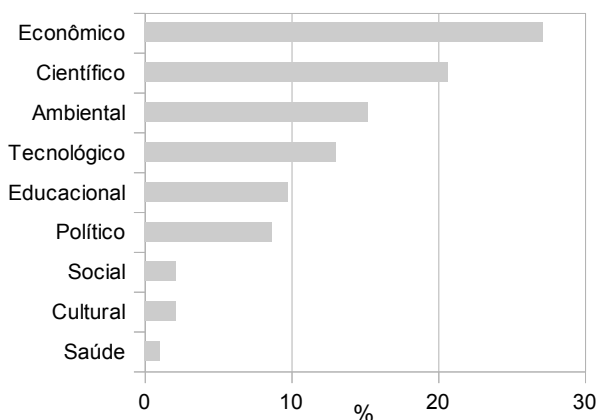


Figura 1. Contexto das notícias que citam QV.

A QV é associada à preservação ambiental em 25% das notícias que a definem ou caracterizam minimamente. A maior parte dos conteúdos faz alusão a um princípio da QV pelo menos, sendo o

'uso de fontes renováveis' o princípio referido com maior recorrência (Tabela 1). Este também é o princípio mais identificado nas notícias que abordam a química como atividade econômica, indicando que a imagem da QV nos jornais aparece muito atrelada ao uso de fontes renováveis quando o assunto é a indústria química. A visibilidade de outros princípios é maior nas matérias em que o enfoque é científico, mas estas são menos frequentes, assim como as notícias que versam sobre educação. Tais resultados sugerem que a divulgação da QV nos jornais, além de bastante discreta, também apresenta uma visão pouco abrangente da área, limitada quanto ao seu escopo e ao seu potencial de integrar conhecimentos.⁴ Além disso, o termo 'verde' vinculado à química parece ser mal interpretado, como se nota em parte das notícias, evidenciando a necessidade de se investir mais na divulgação da QV.

Tabela 1. Princípios identificados nas notícias.

Princípio da QV	%
Uso de fontes renováveis	49
Síntese menos tóxica	10
Catálise	9
Outros	32

Conclusões

A imagem pública da QV em jornais brasileiros não reflete os avanços que essa área da química tem proporcionado. Os seus princípios ainda são pouco divulgados, assim como sua produção científica, o que pode contribuir para o desconhecimento da QV por parte da sociedade.

Agradecimentos

Ao CNPq, pela bolsa concedida.

¹ Teruya, L. C.; Marson, G. A. *4th International IUPAC Conference on Green Chemistry*, Foz do Iguaçu - Abstracts, Brasil, 2012.

² Watson, W. J. W. *Green Chem.*, **2012**, *14*, 251.

³ Zuin, V. G.; Corrêa, G. A. *3rd International IUPAC Conference on Green Chemistry*, Ottawa - Abstracts, Canadá, 2010.

⁴ Maximiano, F. A.; Corio, P.; Porto, P. A.; Fernandez, C. *Educación Química*, **2009**, *XX*, 398.